

Congresso Internacional de Teologia Moral em Sarajevo: Os Políticos populistas querem construir “muros” e os teólogos da moral “pontes”!

Leo Pessini

Mais de 500 Teólogos da Moral e bioeticistas, estarão se reunindo de 26-29 de julho de 2018, em Sarajevo, a Capital da Bósnia-Herzegovina na sua terceira conferência internacional, que tem como tema: *Um momento crítico para a construção de pontes: a ética teológica católica hoje*.

Esta iniciativa de reunir de todos os quadrantes do mundo, os teólogos moralistas e acadêmicos que se dedicam aos estudo e ensino da ética e bioética no interior da Igreja católica, é coordenado por um grupo de estudiosos da moral norte-americanos, que formaram uma importante rede mundial de contatos, troca de experiências e relacionamentos com estudiosos da moral, ética e bioética, nos cinco continentes. Esta organização (ou movimento) denomina-se: **“Ética Teológica Católica no Contexto Mundial”** (*Catholic Theological Ethics in the World Church* - doravante abreviaremos por: CTEWC), tendo como líder, o teólogo da moral, Jesuíta norte-americano, James Keenan, SJ, do Boston College.

A organização CTEWC já realizou dois congressos internacionais de escala mundial, sendo que o primeiro foi em 2006, com 400 congressistas de 54 países realizada em Pádua, Itália e que abordou o Tema: *Ética Teológica Católica no Contexto Mundial. Primeira Conferência Intercultural sobre Ética Teológica Católica*. Em 2010, foi realizada a segunda Conferência Internacional, em Trento e contou com a presença de 600 congressistas provenientes de 72 países, e abordou o seguinte tema geral: *“Ética teológica católica: Passado, Presente e Futuro”*.

A missão da CTEWC nos dá uma noção de seus compromissos e trabalhos desenvolvidos nos últimos dezesseis anos, conta hoje com uma network de 1400 moralistas de todos os quadrantes do planeta.

Considerando que a ética teológica é tão difundida hoje, que muitos praticantes e acadêmicos estão envolvidos em nossas próprias culturas específicas, e que seus interlocutores tendem a estar em outras disciplinas, existe a necessidade de um intercâmbio internacional de ideias na ética teológica católica.

A Ética Teológica Católica no Contexto Mundial (CTEWC) reconhece a necessidade de: apreciar o desafio do pluralismo; dialogar a partir e além da cultura local; e interconectar-se dentro de uma igreja mundial não dominada apenas por um paradigma do norte.

Sob essa ótica, o CTEWC está realizando quatro áreas de atividade: fomentar novos acadêmicos em ética teológica, patrocinar conferências regionais, apoiar a troca de ideias através do nosso site (catholicethics.com) e publicar uma série de livros.

Para este 3º Congresso Internacional de Sarajevo, participarão em torno de 500 teólogos da Moral, convidados provenientes de 80 países, subdivididos em torno uma centena de cada um dos continentes. Sarajevo oferece res relevantes contextos para a Teologia moral: diálogo inter-religioso e transcultural; construção da paz e conflito étnico; resistência e problemática econômica (40% de desempregados).

As questões deste congresso são uma chamada de atenção para a ação frente a duas importantes urgências: A crise climática e seu impacto no meio ambiente e populações marginalizadas, bem como a trágica banalidade da liderança política contemporânea em muitos países.

Para James Keenan, um dos coordenadores do Congresso, *“este é um congresso muito diferente dos outros, pois trata de ação. Quase tudo é sobre: ‘o que seu estou fazendo? O que estamos fazendo? Como podemos fazer isso? Não se trata de reportar dados. Trata-se de ação’*. Keenan afirma que o evento de Pádua, o primeiro encontro de eticistas globais, *“foi sobre escutar uns aos outros”*. A

conferência de Trento, foi” *sobre como ter uma noção da história*”. “Agora, é sobre o presente. É sobre o fato de nós estarmos em um momento kairótico em que temos problemas ambientais e temos esse enorme problema da migração e dos refugiados”. “O terceiro evento trata do presente e da ação, afirmou. “É sobre a urgência.”

Sigrid Muller, Decana da Faculdade teológica da Universidade de Viena, uma das participantes do Congresso, afirmou que este evento assume uma importância especial, já que os líderes populistas de várias países estão *“falando em construção de muros e cercas para defender os interesses nacionais”*. *Em tal clima político, é muito importante que os eticistas se reúnam, pois são aqueles que realmente se preocupam com a humanidade em escala internacional. Como eticistas acho que precisamos convocar para um novo caminho responsável, para encontrar soluções em nível global, porque esses problemas não podem ser confinados apenas a um Estado-Nação. Eles têm origens globais”*.

Para Muller, *“Sarajevo tem uma história de cooperação inter-religiosa, com uma população de maioria muçulmana, mas com significativas comunidades de cristãos ortodoxos e católicos romanos. Eu acho que também é um sinal do desafio que enfrentaremos, de que no futuro precisaremos de muito mais diálogo e cooperação inter-religiosos”*, disse ele. *“As preocupações éticas talvez também possam unir grupos religiosos diferentes na tarefa de ajudar e impulsionar a sociedade e de resolver problemas.”*

Para Pablo Blanco, da Pontifícia Universidade Católica da Argentina, o evento *“está buscando aproximar-se da realidade, não considerando apenas uma visão teórica do mundo, mas tentando descobrir o quanto deus está presente na realidade”*. Afirma ainda Blanco, que é muito *“significativa a decisão de realizar o Congresso em Sarajevo, que esteve sob um cerco brutal de quase 4 anos durante a Guerra da Bósnia de 1992 a 1995”*. *“Estar lá é estar perto da injustiça”*, afirmou, *“ir a Sarajevo é ouvir o chamado do Papa Francisco para ir às periferias”*.

Estarão presentes neste evento, alguns dos mais importantes personalidades da Teologia Moral Católica, entre outros, Paul Schotsmans (Bélgica) Linda Hogan (Irlanda) Pe. Charles Curran (EUA). Participarão também três Cardeais: Vinko Puljic, de Sarajevo, Blase Cupich, de Chicago e Peter Turkson, Presidente do novo Dicasterio Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral.

Sem sombra de dúvida, este será um evento marcante, certamente um divisor de águas na área, no sentido de se construir uma nova cultura dialogo e encontro, com construção de pontes de comunicação e comunhão (Francisco) e não de muros e cercas de separação frente ao diferente! Lembramos também que o primeiro livro de bioética publicado no mundo em 1970, *Bioethics: Bridge to the future*, do biólogo norte-americano, Van Rensselaer Potter (1909-2001) há quase 50 anos, nos apresentava a bioética como sendo ponte de diálogo e encontro entre ciência e humanidades, bem como ponte para o futuro.

PS. Il nostro Padre Generale Pe. Leo Pessini, stato invitato a partecipare di questo Congresso e parlerà su il tema:

“La crise ecológica e la salute planetária - persona e planeta – nostra responsabilita ética.